



I SIMPÓSIO DE
ENFERMAGEM
DA FACIG

Tuberculose: uma abordagem geral dos principais aspectos em Minas Gerais e no Brasil

Adriana Oliveira ¹, Bruna Borela Rocha ², Leidiana de Sousa Baia³, Riudo de Paiva Pereira ⁴, Daniela Schimitz de Carvalho⁵.

¹ Acadêmico em enfermagem pela Facig,

² Acadêmico em enfermagem pela Facig,

³ Acadêmico em enfermagem pela Facig,

⁴ Doutor em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Federal de Viçosa, Brasil(2015)

Membro do NDE do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu.

⁵ Mestre em Modelagem Computacional pela UFJF, Facig, dani_schimitz@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Descrever as taxas de incidência e mortalidade por tuberculose em Minas Gerais e no Brasil. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido com uma abordagem descritiva com objetivo de analisar os principais aspectos da taxa incidência e mortalidade por tuberculose em Minas Gerais e no Brasil, no período de 2012 a 2016. **Resultados:** Em relação à incidência podemos observar que as taxas no Brasil e em Minas se diferenciam muito do caso de mortalidade. No período de 2012 a 2014 tivemos uma grande queda, mas até 2016 o número voltou a subir muito. Já em Minas, observamos que também ocorreu essa queda até 2014, mas teve um pequeno aumento até 2015, que se manteve estável até 2016. **Conclusão:** Com o desenvolvimento de estratégias para sua prevenção e controle, os números de casos de TB ainda exigem preocupação constante dos setores responsáveis. Assim sendo, novas

estratégias para prevenção, vacinas e medicamentos diferentes dos utilizados devem ser pesquisados no tratamento e prevenção contra doença.

Palavras-chave: Tuberculose, Doença infectocontagiosa, *Mycobacterium tuberculosis*.

1. Introdução:

A tuberculose é considerada um grave problema de saúde pública, matando cerca de 1,5 milhões de pessoas anualmente. A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas como ossos, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro). Transmitida pelo bacilo *Mycobacterium Tuberculosis*, a contaminação ocorre quando pessoas infectadas tosse, espirram, falam ou cospem¹.

Trata-se de uma doença fortemente favorecida pela precariedade das condições de vida, uma questão permanentemente discutida é a sua tendência em conjunturas de aguda crise econômica e social, como a que vivencia o país atualmente². Esta é uma questão difícil de ser respondida. É preciso chamar a atenção sobre os vários aspectos que influenciam no padrão de morbidade e mortalidade da tuberculose, em diferentes épocas e sociedades. Seria incorreto estabelecer uma relação de determinação mecânica entre crise econômica, deterioração da qualidade de vida e aumento dos casos e mortes por tuberculose, sem uma análise minuciosa desses aspectos³.

Em 1993, a Organização Mundial de Saúde declarou a TB como um problema emergencial de saúde pública no mundo. O Brasil ocupa o 19º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos de TB no mundo. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) /Ministério de Saúde (MS), em 2009 o Brasil detectou 86% de seus novos casos. Por sua grandeza, potencial de disseminação e vulnerabilidade, a TB situa-se entre as Doenças de Notificação Compulsória no Brasil⁴.

2. Objetivos:

O estudo tem como objetivo descrever as taxas de incidência e mortalidade por tuberculose em Minas Gerais e no Brasil. Levantar dados sobre a incidência e mortalidade de casos em Minas Gerais e no Brasil no sistema de dados na Secretaria de Vigilância em Saúde. Analisar casos de tuberculose e o impacto do acompanhamento direto em artigos.

3. Metodologia

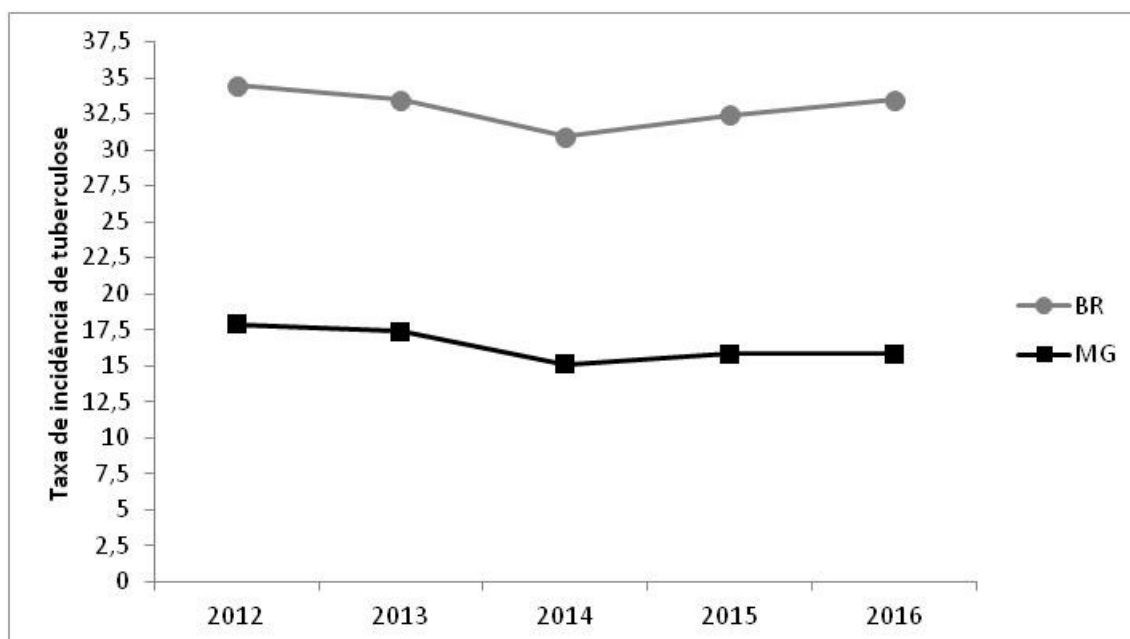
O estudo será desenvolvido com uma abordagem descritiva com objetivo de analisar os principais aspectos da taxa de incidência e mortalidade por tuberculose em Minas Gerais e no Brasil, no período de 2012 a 2016. Pesquisa de caráter exploratório, utilizando dados secundários do sistema de informação do SUS (DATASUS) e dos Boletins Epidemiológicos de Saúde da Secretaria de Vigilância em Saúde.

4. Resultados e discussão

Analisando os dados de incidência e mortalidade de tuberculose em Minas Gerais e no Brasil, percebemos que no Brasil no período de 2012 a 2014 ocorreu uma pequena queda na incidência, mas a partir do período de 2015 tivemos uma tendência de aumento do número de casos. Já em Minas, observamos também uma queda na incidência dos casos até 2014 que se manteve relativamente estável até 2016, como mostrado no gráfico 1.

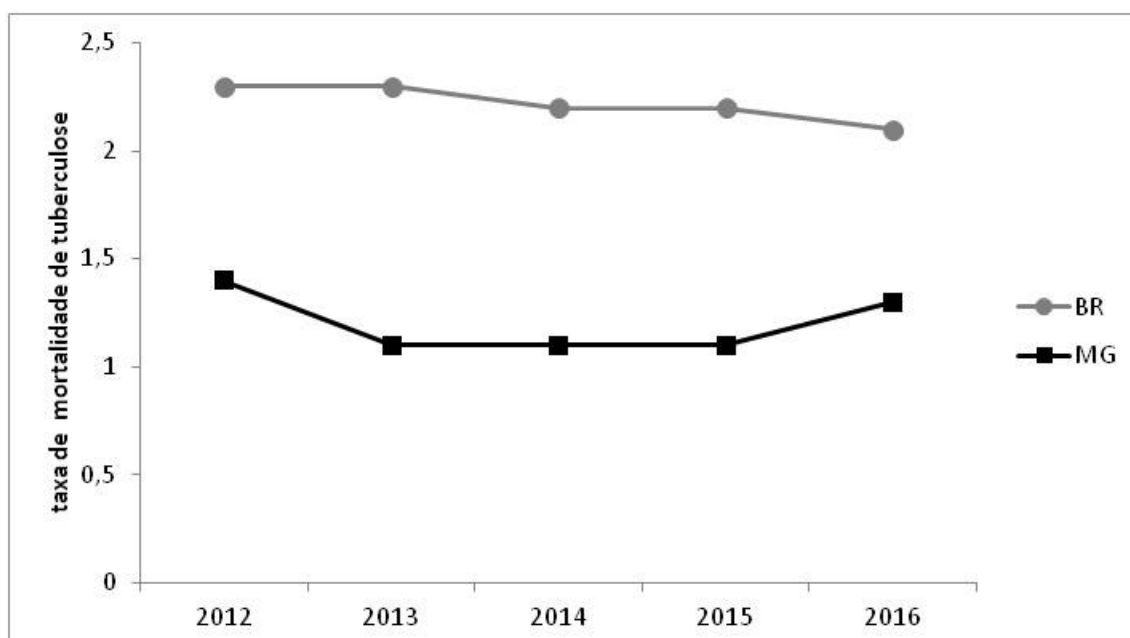
Gráfico 1: Perfil Epidemiológico da incidência por Tuberculose em Minas Gerais e no Brasil

Fonte: Adaptado dos Boletim Epidemiológico; **Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde** - 2012 a 2016



Ao descrever o gráfico 2, percebemos que a taxa de mortalidade no Brasil tem uma leve tendência a diminuição. Já em Minas, os casos de mortalidade caem de 2012 para 2013, se mantém estável até 2015 e sofre um pequeno aumento até 2016.

Gráfico 2: Perfil Epidemiológico da taxa mortalidade por Tuberculose em Minas Gerais e no Brasil



Fonte: Adaptado do Boletim Epidemiológico; **Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde** - 2012 a 2016.

Ao confrontarmos as taxas de mortalidade e incidência, verificamos que no Brasil aumenta-se o número de novos casos e ao mesmo tempo diminuiu o número de óbitos por esta patologia. A diminuição da taxa de mortalidade aponta para uma notificação efetiva e conseqüentemente tratamentos eficazes.

Em Minas Gerais o número de incidência se mantém estável enquanto o número de mortalidades sofreu um grande aumento, fato este podendo estar relacionado por descobrirem a doença somente com o óbito, com a ausência da sua notificação enquanto suspeita de caso, sendo identificada apenas no óbito, ou ainda por um tratamento ineficaz da doença levando ao óbito

A grave situação mundial da tuberculose está intimamente ligada ao aumento da pobreza, à má distribuição de renda e à urbanização acelerada, o que contribui para a manutenção da pobreza, pois, como a AIDS, a TB atinge, principalmente, indivíduos que poderiam ser economicamente ativos⁵.

Uma das principais limitações para o combate e cura da TB é o abandono do tratamento o qual impacta não só o aumento do custo do tratamento como também as taxas de mortalidade e de recidiva da doença⁶.

5. Conclusão

Há tempos que a tuberculose é reconhecida mundialmente como importante problema de saúde pública que assola a humanidade. Mesmo com o desenvolvimento estratégias para sua prevenção e controle os números de casos de TB ainda exigem preocupação constante dos setores responsáveis. Assim sendo, novas estratégias para prevenção, vacinas e medicamentos diferentes dos utilizados devem ser pesquisado no tratamento e prevenção contra doença.

6. Referências:

Boletim Epidemiológico; **Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde**; Volume 45; N° 02- 2017.

COSTA, Dina Czeresnia.**Considerações sobre a tendência da tuberculose no Brasil. Cad. Saúde Pública** [online]. 1985, vol.1, n.3,

pp.313-326. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1985000300005>.

AROUCA, *et al.* A análise dos determinantes das condições de saúde da população brasileira. In: GUIMARÃES, R. org. *Saúde e trabalho no Brasil: contribuição para um debate*. Rio de Janeiro, Graal, 1975.

BARREIRA, Draurio and GRANGEIRO, Alexandre. **Avaliação das estratégias de controle da tuberculose no Brasil**. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2007, vol.41, suppl.1, pp.4-8. ISSN 0034-8910. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102007000800002>

HIJJAR, Miguel Aiub; OLIVEIRA, Maria José Procopio Ribeiro de e TEIXEIRA, Gilmário M.. **A tuberculose no Brasil e no mundo**. *Bol. Pneumol. Sanit.* [online]. 2001, vol.9, n.2, pp.9-16. ISSN 0103-460X.

Oliveira HB, Moreira Filho DC. **Abandono de tratamento e recidiva da tuberculose: aspectos de episódios prévios**, Campinas, SP, Brasil, 1993-1994. *Rev Saude Publica*. 2000;34(5):437-43